

## EP-054 - O QUE MELHOROU E O QUE FALTA MELHORAR PARA CUMPRIR AS NOVAS RECOMENDAÇÕES DE POLIPECTOMIA DA SOCIEDADE EUROPEIA DE ENDOSCOPIA

J. Pereira Rodrigues<sup>1</sup>; R. Pinho<sup>1</sup>; L. Alberto<sup>1</sup>; L. Proença<sup>1</sup>; A. Rodrigues<sup>1</sup>; T. Freitas<sup>1</sup>; A.P. Silva<sup>1</sup>; S. Fernandes<sup>1</sup>; S. Leite<sup>1</sup>; J. Silva<sup>1</sup>; A. Ponte<sup>1</sup>; M. Sousa<sup>1</sup>; J.C. Silva<sup>1</sup>; J. Carvalho<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

### Introdução e Objetivos

A escolha da técnica de polipectomia varia em função de preferências e disponibilidade locais. Este ano, a *European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE)* publicou recomendações de polipectomia e mucosectomia colorretal. Avaliou-se a evolução nos últimos anos da adequabilidade às recomendações das técnicas de exérese endoscópica realizadas.

### Material

Análise unicêntrica das polipectomias/mucosectomias realizadas consecutivamente entre Janeiro e Junho de 2011 e de 2016. De acordo com as recomendações, a exérese de pólipos sésseis/planos é considerada adequada quando realizada com pinça/ansa a frio se  $\leq 3$ mm, ansa a frio se 4-9mm, ansa diatérmica ou a frio se 10-19mm e mucosectomia se  $\geq 20$ mm; relativamente aos pólipos pediculados, é considerada adequada quando realizada com ansa diatérmica em pólipos  $< 20$ mm, e sempre em associação com terapêutica profilática quando  $\geq 20$ mm.

### Sumário dos Resultados

Incluídas 1721 polipectomias/mucosectomias, referentes a 696 doentes (64,5% do sexo masculino; idade média =  $64,2 \pm 11,0$  anos). Identificados 1381 (80,2%) pólipos sésseis, 153 (8,9%) lesões planas e 187 (20,9%) pólipos pediculados, com tamanho médio de  $7,9 \pm 7,0$ mm.

Relativamente aos pólipos sésseis/planos, foi utilizada uma das técnicas de exérese recomendadas em: 84,6% (n=270) dos pólipos  $\leq 3$  mm (75,7% em 2011 vs. 95,8% em 2016;  $p < 0,001$ ); 22,2% (n=109) com 4-5mm (12,5% vs. 36,5%;  $p < 0,001$ ); 13,4% (n=59) com 6-9mm (5,4% vs. 23,8%;  $p < 0,001$ ); 100% (n=206) com 10-19mm; e 100% (n=88) das lesões  $\geq 20$ mm. Relativamente aos pólipos pediculados, foi adequada em: 99,3% (n=134) dos pólipos  $< 20$ mm (100% vs. 97,6%;  $p > 0,05$ ) e em 84,6% (n=44) daqueles  $\geq 20$ mm (82,6% vs. 86,2%;  $p > 0,05$ ). Globalmente, 52,3% (n=900) das polipectomias/mucosectomias foram realizadas da forma recomendada; 42,7% (n=410) em 2011 vs. 64,5% (n=490) em 2016;  $p < 0,001$ .

### Conclusões

Ainda antes da publicação das recomendações europeias, verificou-se já um aumento da proporção de polipectomias realizadas da forma recomendada nas várias categorias, havendo ainda necessidade de ajustar a prática clínica nalguns casos, nomeadamente em pólipos com 4-9 mm, de forma a cumprir as recomendações.